



**BEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL**

PREVBEP

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016**


BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP


I – BALANÇO PATRIMONIAL


Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercício	Exercício	PASSIVO	Exercício	Exercício
	2017	2016		2017	2016
DISPONÍVEL	241	204	EXIGÍVEL OPERACIONAL	134	58
REALIZÁVEL	142.698	129.615	Gestão Previdencial	12	8
Gestão Previdencial	162	131	Gestão Administrativa	120	49
Gestão Administrativa	3	0	Investimentos	2	1
Investimentos	142.533	129.484	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6.324	5.863
Fundos de Investimento	140.688	127.616	Gestão Previdencial	6.324	5.863
Investimentos Imobiliários	1.424	1.432	PATRIMÔNIO SOCIAL	136.506	123.920
Empréstimos e Financiamentos	421	436	Patrimônio de Cobertura do Plano	101.408	94.564
PERMANENTE	25	22	Provisões Matemáticas	82.634	76.902
Imobilizado	25	22	Benefícios Concedidos	41.916	37.382
			Benefícios a Conceder	40.717	39.520
			Resultados Realizados	18.774	17.662
			Superávit Técnico Acumulado	18.774	17.662
			Fundos	35.098	29.356
			Fundos Previdenciais	18.803	14.358
			Fundos Administrativos	16.296	14.998
TOTAL DO ATIVO	142.964	129.841	TOTAL DO PASSIVO	142.964	129.841

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.


James Dias do Nascimento
Diretor Superintendente
CPF: 275.153.033-87


Hali Andrade de Magalhães Braga
Diretor de Segurança e Administração
CPF: 838.397.122-20


José Firmino Rocha e Silva
Diretor Financeiro
CPF: 183.705.273-53


José Antonio de Miranda Prattes
Téc. Contábil - CRC/RJ 067914/0 T/RS-PI
CPF: 662.974.607-44


BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP


II – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO SOCIAL – CONSOLIDADO


Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	123.920	105.958	16,95%
1. Adições	17.996	22.257	-19,14%
(+) Contribuições Previdenciais	713	707	0,85%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.173	16.923	-16,25%
(+) Reversão Liquidadas de Contingências - Gestão Previdencial	-	1.307	-100,00%
(+) Receitas Administrativas	1.140	960	18,75%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.970	2.360	-16,53%
2. Destinações	(5.410)	(4.294)	25,99%
(-) Benefícios	(3.206)	(2.746)	16,75%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(392)	-	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(1.812)	(1.548)	17,05%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	12.586	17.962	-29,93%
(+/-) Provisões Matemáticas	5.731	8.027	-28,60%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.087	1.311	-17,09%
(+/-) Fundos Previdenciais	4.470	6.853	-34,77%
(+/-) Fundos Administrativos	1.298	1.771	-26,71%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	136.506	123.920	10,16%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.


 James Dias do Nascimento
 Diretor Superintendente
 CPF: 275.153.033-87


 José Firmino Rocha e Silva
 Diretor Financeiro
 CPF: 183.705.273-53


 Hali Andrade de Magalhães Braga
 Diretor de Seguridade e Administração
 CPF: 838.397.122-20



 José Antonio de Miranda Prattes
 Téc. Contábil - CRC/RJ 067914/0 T/RS-PI
 CPF: 662.974.607-44

BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP


III – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIO

		Valores em R\$ mil		
DESCRIÇÃO		Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	108.922	92.731	17,46%
	1. Adições	14.886	18.937	-21,39%
(+)	Contribuições	713	707	0,85%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.173	16.923	-16,25%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	1.307	-100,00%
	2. Destinações	(3.598)	(2.746)	31,03%
(-)	Benefícios	(3.206)	(2.746)	16,75%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(392)		
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	11.289	16.191	-30,28%
(+/-)	Provisões Matemáticas	5.732	8.027	-28,59%
(+/-)	Fundos Previdenciais	4.470	6.853	-34,77%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.087	1.311	-17,09%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	120.211	108.922	10,36%
	C) Fundos não Previdenciais	16.296	14.998	8,65%
(+/-)	Fundo Administrativo	16.296	14.998	8,65%


As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



 James Dias do Nascimento
 Diretor Superintendente
 CPF: 275.153.033-87



 Hali Andrade de Magalhães Braga
 Diretor de Seguridade e Administração
 CPF: 838.397.122-20



 José Firmino Rocha e Silva
 Diretor Financeiro
 CPF: 183.705.273-53



 José Antonio de Miranda Prattes
 Téc. Contábil - CRC/RJ 067914/0 T/RS-PI
 CPF: 662.974.607-44


BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP


IV – DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS


Valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2017	Exercício 2016	Varição (%)
1. Ativos	142.940	129.864	10,07%
Disponível	136	139	-2,16%
Recebível	16.458	15.128	8,79%
Investimento	126.346	114.597	10,25%
Fundos de Investimento	124.501	112.729	10,44%
Investimentos Imobiliários	1.424	1.432	-0,56%
Empréstimos e Financiamentos	421	436	-3,44%
2. Obrigações	6.433	5.944	8,23%
Operacional	109	81	34,57%
Contingencial	6.324	5.863	7,86%
3. Fundos Não Previdenciais	16.296	14.998	8,65%
Fundo Administrativo	16.296	14.998	8,65%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	120.211	108.922	10,36%
Provisões Matemáticas	82.633	76.902	7,45%
Superávit/Déficit Técnico	18.774	17.662	6,30%
Fundos Previdenciais	18.803	14.358	30,96%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.


James Dias do Nascimento
Diretor Superintendente
CPF: 275.153.033-87


José Firmino Rocha e Silva
Diretor Financeiro
CPF: 183.705.273-53


Hali Andrade de Magalhães Braga
Diretor de Seguridade e Administração
CPF: 838.397.122-20


José Antonio de Miranda Prattes
Téc. Contábil - CRC/RJ 067914/0 T/RS-PI
CPF: 662.974.607-44


BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP


**V – DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA –
CONSOLIDADO**

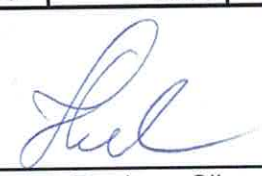
Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	14.998	13.227	13,39%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.110	3.320	-6,33%
1.1. Receitas	3.110	3.320	-6,33%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.140	960	18,75%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.970	2.360	-16,53%
2. Despesas Administrativas	1.812	1.549	16,98%
2.1. Administração Previdencial	924	797	15,93%
Pessoal e encargos	497	396	25,51%
Treinamentos/congressos e seminários	3	5	-40,00%
Viagens e estadias	2	2	0,00%
Serviços de terceiros	302	271	11,44%
Despesas gerais	41	37	10,81%
Depreciações e amortizações	3	3	0,00%
Tributos	76	83	-8,43%
2.2. Administração dos Investimentos	888	752	18,09%
Pessoal e encargos	531	423	25,53%
Treinamentos/congressos e seminários	4	5	-20,00%
Viagens e estadias	2	2	0,00%
Serviços de terceiros	222	190	16,84%
Despesas gerais	44	40	10,00%
Depreciações e amortizações	4	3	33,33%
Tributos	81	89	-8,99%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	1.298	1.771	-26,71%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.298	1.771	-26,71%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	16.296	14.998	8,65%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.


James Dias do Nascimento
Diretor Superintendente
CPF: 275.153.033-87


Hali Andrade de Magalhães Braga
Diretor de Seguridade e Administração
CPF: 838.397.122-20


José Firmino Rocha e Silva
Diretor Financeiro
CPF: 183.705.273-53


José Antonio de Miranda Prattes
Téc. Contábil - CRC/RJ 067914/0 T/RS-PI
CPF: 662.974.607-44


BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP

VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS


Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	126.642	114.867	10,25%
1. Provisões Matemáticas	82.633	76.902	7,45%
1.1. Benefícios Concedidos	41.916	37.382	12,13%
Benefício Definido	41.916	37.382	12,13%
1.2. Benefício a Conceder	40.717	39.520	3,03%
Benefício Definido	40.717	39.520	3,03%
2. Equilíbrio Técnico	18.774	17.662	6,30%
2.1. Resultados Realizados	18.774	17.662	6,30%
Superávit técnico acumulado	18.774	17.662	6,30%
Reserva de contingência	18.774	17.662	6,30%
3. Fundos	18.802	14.358	30,95%
3.1. Fundos Previdenciais	18.802	14.358	30,95%
4. Exigível Operacional	109	82	32,93%
4.1. Gestão Previdencial	12	8	50,00%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	97	74	31,08%
5. Exigível Contingencial	6.324	5.863	-4,43%
5.1. Gestão Previdencial	6.324	5.863	-4,43%


As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



 James Dias do Nascimento
 Diretor Superintendente
 CPF: 275.153.033-87



 José Firmino Rocha e Silva
 Diretor Financeiro
 CPF: 183.705.273-53



 Hali Andrade de Magalhães Braga
 Diretor de Segurança e Administração
 CPF: 838.397.122-20



 José Antonio de Miranda Prattes
 Téc. Contábil - CRC/RJ 067914/0 T/RS-PI
 CPF: 662.974.607-44

BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **BEP – Caixa de Previdência Social – PREVBEP**, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, regulamentada pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de Maio de 2011, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar através da Portaria MPAS nº3.582, de 11 de Outubro de 1985, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, através da Superintendência Nacional e Previdência Complementar – PREVIC. A Gestão dos Recursos Garantidores das Provisões Matemáticas segue as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como principal finalidade, suplementar os benefícios previdenciais a que têm direito como segurados do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social – SINPAS, os funcionários do Banco do Brasil S/A, remanescente do extinto Banco do Estado do Piauí S/A – BEP, tais como:

- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de pensão;
- Suplementação de abono anual;
- Suplementação do auxílio-doença;
- Suplementação do auxílio-reclusão.

Em 31 de dezembro dos exercícios 2017 e 2016 a Prevbep possuía as seguintes quantidades de participantes:

Participantes	31/12/2017		31/12/2016		Variação Anual
	Quant.	Participação	Quant.	Participação	
Ativos	29	0,00%	36	19,05%	-100,00%
Autopatrocínados	9	0,00%	13	6,88%	-100,00%
Assistidos(Aposentados)	117	0,00%	107	56,61%	-100,00%
Pensionistas	33	100,00%	33	17,46%	0,00%
Totais	188	100,00%	189	100,00%	-82,54%

Em 28 de Novembro de 2008, o Patrocinador BEP, foi incorporado pelo Banco do Brasil S/A, conforme consta no documento chamado “Protocolo e Justificação de Incorporação do BEP pelo Banco do Brasil S.A.”

2. PLANOS DE BENEFÍCIOS

Plano BEP – quando de sua constituição, a PREVBEP adotou a modalidade de Plano de Benefício Definido, que foi aprovado por meio da Portaria nº 3.582 de 11/10/1985.

Em 2016, através da Portaria nº 44 de 01 de fevereiro de 2016 (DOU nº 22 de 02 de fevereiro de 2016) foi aprovada as alterações propostas ao regulamento do Plano BEP, CNPB nº 1985.0011-11, administrado pela BEP – Caixa de Previdência Social, excetuado o caput do artigo 7º e a integralidade do capítulo XV – Dos Benefícios Especiais e das Condições Custeio Especiais. A principal alteração aprovada foi do índice de reajuste utilizado para atualização do salário Real de Benefício e dos benefícios concedidos, da Taxa de Referência – TR para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas para registro das operações das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's, determinadas pela Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pelas Resoluções CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, e nº 20, de 18 de junho de 2015; disciplinada pela Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pelas Instruções MPS/Previc nº 5, de 08 de setembro de 2011, nº 6, de 13 de novembro de 2013, nº 15, de 12 de novembro de 2014, nº 21, de 23 de março de 2015, nº 25, de 17 de dezembro de 2015; e Instrução Previc/DC nº 10, de 27 de setembro de 2017; Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

4. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela PREVBEP para elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

4.1 Recursos Coletados/Receitas e Recursos Utilizados/Despesas

O resultado é apurado pelo regime de competência, o mesmo se aplicando aos rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio, e representam de forma analítica o resultado líquido apurado em cada gestão.

4.2 Rateio das Despesas Administrativas

As Resoluções MPAS/CNPC nº 28/2009 e MPAS/CGPC nº 29/2009 estabelecem os critérios de rateio das despesas administrativas das Gestões Previdencial e de Investimentos, com a finalidade de destacar o custo real de cada gestão.



BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP

O rateio do custeio administrativo foi elaborado de acordo com o tempo de trabalho de cada colaborador nas Gestões Previdencial e de Investimentos.

4.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I – BALANÇO PATRIMONIAL

a) Disponível

Apresentado pelos valores de realização. Destina-se ao cumprimento de obrigações a curto prazo;

b) Realizável

São registrados os recursos a receber das gestões pelo regime de competência.

b.1) Gestão Previdencial

Encontram-se demonstrados pelos valores de realização dos ativos que os compõem, incluindo, quando aplicável, os rendimentos calculados pelo método “pro rata temporis” até 31/12/2017.

DESCRIÇÃO	Em R\$ mil	
	Exercício 2017	Exercício 2016
REALIZÁVEL	162	131
GESTÃO PREVIDENCIAL	162	131
CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	81	93
ADIANTAMENTOS	-	9
DEPÓSITO JUDICIAIS/RECURSAIS	81	29

b.2) Investimentos

Demonstrativo da Composição Consolidada da Carteira de Investimentos em Garantia das Reservas Técnicas:



BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016
INVESTIMENTOS	142.533	129.484
> FUNDOS DE INVESTIMENTOS	140.688	127.616
Multimercado BB Terra do Sol FI	140.688	127.616
> INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	1.424	1.432
Aluguéis e Renda Locados a Terceiros	1.424	1.432
> EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	421	436
Empréstimos	468	474
(-) Provisão para Liquidação Duvidosa	(47)	(38)

b.3) Fundo de Investimento Multimercado

A classificação dos Fundos Multimercados se baseia nas estratégias adotadas pelos gestores para atingir os objetivos dos fundos, que devem prevalecer sobre os instrumentos utilizados. A Prevbep possui somente um Fundo de Investimento, chamado de BB TERRA DO SOL FI MULTIMERCADO de CNPC nº 13.998.573/0001-06.

Os títulos constantes da carteira de investimentos do fundo estão avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, apurados pelo Agente Custodiante e contabilizados pelo valor de mercado em conformidade com seus prazos e taxas pactuados, conforme estabelece a Resolução CGPC nº. 04, de 30 de Janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 08, de 19 de Junho de 2002.

b.4) Investimento Imobiliário

Os investimentos imobiliários estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações. São depreciados (exceto terrenos) pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou às taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente fixada nos laudos de reavaliação. As instalações são depreciadas pelo método linear à taxa de 10% ao ano.

Edificações Locadas ao Patrocinador e a Terceiros

Os imóveis estão corrigidos monetariamente até 31 de Dezembro de 1995, de acordo com Ofício Circular nº 07/SPS/GAB, de 08 de Julho de 1996. No exercício de 2017 não houve avaliação dos imóveis a última foi em setembro de 2015 pela empresa Banco Nacional de Avaliações – Crea-CE 40.158, através dos Laudos nº 13889.0003.0019.01 e 13888.0003.0020.01, conforme prazo de 3 anos estabelecidos pela Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009.

BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP

b.5) Operações com Participantes

Sob este título estão registrados os empréstimos concedidos aos participantes e assistidos, nos termos das normas internas da Entidade, contabilizados pelo valor original acrescidos dos encargos contratuais e, auferidos até a data do balanço e deduzidos das amortizações mensais.

Para os empréstimos com inadimplência existe a respectiva provisão no valor de R\$ 47 mil em 31/12/2017 (R\$ 38 mil em 31/12/2016) correspondente ao percentual de 100% do saldo devedor considerado de liquidação duvidosa, conforme determina o inciso II – Procedimentos Operacionais, item 11, do Anexo da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24.09.2009.

c) Critério para Registro e Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários

Em atendimento à Resolução CGPC nº. 4, de 30 de Janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº. 08, de 19 de Junho de 2002, os títulos e valores mobiliários que compõem os investimentos da entidade em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão classificados como Títulos para negociação, ou seja, foram adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais estão avaliados ao valor de mercado.

d) Ativo Permanente

Representa os bens necessários ao funcionamento da entidade, demonstrados ao custo de aquisição, subtraída a depreciação acumulada, calculado pelo método linear. A seguir a estrutura do permanente com as devidas taxas:

Em R\$ mil

Permanente	Taxa Anual Depreciação	2017			2016
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Móveis e Utensílios	10%	4	(4)	-	1
Máquinas e Equipamentos	10%	20	(16)	4	6
Direito de Uso de Telefone	-	1	-	1	-
Computadores e Periféricos	20%	67	(47)	20	15
Total Imobilizado		92	(67)	25	22

e) Exigível Operacional

Demonstrado pelos valores de retenções e tributos a recolher previdencial, administrativo, e investimentos.



BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP

Em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016
<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	134	58
GESTÃO PREVIDENCIAL	12	8
RETENÇÕES A RECOLHER	12	8
GESTÃO ADMINISTRATIVA	120	49
CONTAS A PAGAR	98	36
RETENÇÕES A RECOLHER	22	13
INVESTIMENTOS	2	1
OBRIGAÇÕES INVESTIMENTOS	2	1

f) Exigível Contingencial

A PREVBEP é parte passiva em processos nas esferas cível e trabalhista, envolvendo beneficiários em suplementação de aposentadorias e processo ativo na área cível, relativo a empréstimo não liquidado por participante da Entidade. Dos beneficiários em suplementação de aposentadoria existem processos referente a substituição da TR pelo INPC nos reajustes anuais dos benefícios, e de pedido de Auxílio Alimentação, envolvendo o patrocinador – Banco do Brasil S.A – e esta Entidade solidariamente.

Embasada em parecer jurídico, que sentenciou a expectativa de insucessos nas ações em curso, relacionadas com a substituição da TR pelo INPC, nos reajustes anuais dos benefícios, a Entidade decidiu pela constituição de Exigível Contingencial no montante atualizado em 31 de dezembro de 2017 em R\$ 6.324 mil (R\$ 5.863 mil em 31 de dezembro de 2016), equivalente aos depósitos recursais no valor de R\$83 mil, aos encargos de períodos passados no valor de R\$ 1 mil e diferenças para o futuro de R\$ 6.240 mil, registrado no balanço de 31/12/2017 demonstrado no quadro seguinte.

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6.324	5.863
PROCESSOS JUDICIAIS	83	29
PERDAS JUDICIAIS	6.241	5.834

A variação ocorrida entre os dois exercícios refere-se aos pagamentos e acordos judiciais ocorridos no exercício de 2017.



BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP

g) Exigível Atuarial

Foi utilizado para cálculo das Provisões Matemáticas e demais obrigações atuariais, para o mês de Dezembro/2017 o método da avaliação atuarial e financeira fundamentado em Laudo Técnico específico, emitido através do expediente da Empresa MIRADOR Assessoria Atuarial – Atuário Giancarlo Giacomini Germany MIBA 1.020.

g.1) Provisões Matemáticas

Correspondem em 31 de Dezembro de 2017 ao montante de R\$ 82.634 mil (R\$ 76.902 mil em 31/12/2016), sendo que os Benefícios Concedidos – PMBC foram de R\$ 41.916 (R\$ 37.382 mil em 31/12/2016) e os Benefícios a Conceder – PMBaC foram de R\$ 40.717 (R\$ 39.520 mil em 31/12/2016).

g.2) Obrigações do Passivo Atuarial

As Provisões Matemáticas, no montante anteriormente mencionado, estão totalmente cobertas pelo Ativo Líquido do Plano de Benefícios que, em 31 de Dezembro de 2017, atingiu o montante de R\$ 120.211 mil (R\$ 108.922 mil em 2016).

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016
ATIVO LÍQUIDO	120.211	108.922
PROVISÕES MATEMÁTICAS	82.634	76.902
EQUILÍBRIO TÉCNICO	18.774	17.688
FUNDO PREVIDENCIAL	18.803	14.332

g.3) Demonstrativo do Ativo Líquido Consolidado

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016
ATIVO	142.964	129.841
EXIGÍVEL OPERACIONAL	(134)	(58)
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	(6.323)	(5.863)
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	(16.296)	(14.998)
ATIVO LÍQUIDO	120.211	108.922

BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP

g.4) Demonstrativo da Composição Consolidada das Provisões Matemáticas

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016
<u>PROVISÕES MATEMÁTICAS</u>	<u>82.634</u>	<u>76.902</u>
<u>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</u>	<u>41.916</u>	<u>37.382</u>
BD ESTRUT REGIME CAPITALIZAÇÃO	41.916	37.382
* VALOR ATUAL DOS BENEF. FUTUROS PROGRAMADOS	37.093	31.990
* VALOR ATUAL DOS BENEF. FUTUROS Nº PROGRAMADOS	4.823	5.392
<u>BENEFÍCIOS A CONCEDER</u>	<u>40.718</u>	<u>39.520</u>
BD ESTRUT REGIME CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	40.311	39.081
* VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGR.	41.215	40.059
*(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIB. FUTURAS PATROC	(452)	(489)
*(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIB. FUTURAS PARTIC	(452)	(489)
BD ESTRUT REGIME CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	407	439
* VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGR.	417	451
*(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIB. FUTURAS PATROC	(5)	(6)
*(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIB. FUTURAS PARTIC	(5)	(6)

g.5) Os Benefícios a Conceder Representam:

Benefícios do plano com a geração atual – valor atual dos benefícios a serem concedidos aos participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras por eles devidas quando do recebimento dos referidos benefícios.

Outras contribuições da geração atual – valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelo patrocinador e pelos participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes, bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício, quanto pelo patrocinador sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses participantes.

g.6) Equilíbrio Técnico:

Para o exercício de 2016 e 2017 a Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto no Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015 a qual alterou o Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008 onde o limite é calculado pela fórmula: $[10\% + (1\% \text{ duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$. Os cálculos estão apresentados no Laudo Técnico, emitido através do expediente da Empresa MIRADOR Assessoria Atuarial.



h) Reservas e Fundos

h.1) Fundo Previdencial

Estes Fundos Previdenciais estão sendo revistos anualmente, quando da apuração do resultado do Plano, atendendo às disposições apresentadas pela Resolução CGPC nº 26/2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na apuração do resultado.

h.2) Fundo Administrativo

O Fundo é constituído/revertido mensalmente com as sobras/insuficiências da gestão administrativa, após a transferência da sobrecarga, do custeio e da rentabilidade positiva dos recursos aplicados.

O fundo foi constituído de acordo com as orientações da Resolução MPAS/CGPC nº 28, de 26.01.2009, e para maior garantia dos compromissos da Entidade, encontra-se totalmente coberto pela parcela do Patrimônio Líquido a ele destinada, que em 31 de Dezembro de 2017 atingiu o total de R\$ 16.296 mil (R\$ 14.998 mil em 31/12/2016).

II - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Esse demonstrativo apresenta as adições e destinações consolidadas dos Planos de Benefícios, da Gestão Administrativa e de Investimentos.

III - Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Esse demonstrativo apresenta as variações da Mutação por Plano de Benefícios, sem a participação do Plano de Gestão Administrativa – PGA. A variação do Ativo Líquido apresentado no início e no final do exercício representa o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano acrescido do Fundo Previdencial.

IV - Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

O demonstrativo do Ativo Líquido por plano apresenta a destinação e aplicações dos recursos do plano diminuída das suas obrigações. As variações de cada conta patrimonial estão em consonância com a Política de investimento da entidade, a qual é aprovada e acompanhada anualmente.

V - Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa

O Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa – PGA apresenta, através das contas de resultado, toda a movimentac o da Gestão Administrativa da Entidade. Nele verificam-se as origens dos recursos e a composição dos Gastos Administrativos, demonstrando a sobra ou insuficiência do mesmo.

VI - Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – (Facultativo)

O Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa – PGA por plano representa, através das contas de resultado, toda a movimentac o da Gestão Administrativa por plano de benefícios. A Prevbep, por possuir somente um plano de benefícios, não



BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP

elabora o Demonstrativo DPGA "VI", pois o mesmo já é contemplado no Demonstrativo DPGA "V" consolidado, sendo, conforme legislação, facultativa a sua divulgação.

VII - Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios

Apresenta o Patrimônio de Cobertura do Plano na composição Atuarial, de acordo com o DA (Demonstrativo Atuarial) emitido pelo Atuário responsável conforme descrito na (nota 4.3-g4).

4.4. Critérios Utilizados para Fechamento Mensal do Balancete

Gestão Previdencial

Esta gestão recebe contribuições e valores transferidos da gestão de investimentos, relativos ao resultado das aplicações dos recursos disponíveis do plano de benefícios e destina recursos no pagamento de benefícios.

Gestão Administrativa

Esta gestão recebe valores transferidos da gestão de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do fundo administrativo e o custeio dos investimentos para cobertura das despesas administrativas da gestão do Plano de Gestão Administrativa.

Gestão de Investimentos

As receitas líquidas dos investimentos mensais são transferidas para a gestão previdencial e administrativa, de acordo com os recursos de cada gestão.

O fechamento mensal do balancete decorre da totalidade do saldo líquido positivo das aplicações da gestão de investimentos, remanescente à remuneração dos fundos, para a gestão previdencial.

A remuneração dos fundos administrativos e de investimentos tem como base a proporcionalidade dos recursos investidos de cada gestão.

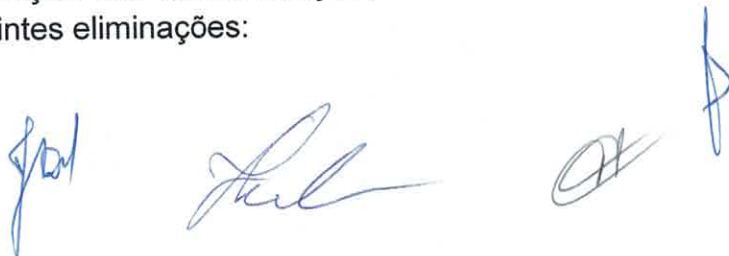
4.5. Ajustes e Eliminações de Consolidações

4.5.1 – Regra de Consolidação exercício 2017

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e Participação no Fundo Administrativo PGA".

No processo de consolidação das demonstrações contábeis de 2017 da PrevBep foram realizadas as seguintes eliminações:



BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP

CONTA	PLANO BD	PGA	Ajustes e eliminações	R\$ mil CONSOLIDAÇÃO BALANÇO DEZ/17
ATIVO	142.940	16.416	(16.392)	142.964
Disponível	136	105		241
Realizável	142.804	16.286	(16.392)	142.698
Gestão previdencial	161			161
Gestão administrativa	16.296	98	(16.392)	2
Participação fundo adm	16.296		(16.296)	-
Contas a receber plano BD		98	(96)	2
Investimento	126.347	16.188		142.535
Permanente		25		25
PASSIVO	(142.940)	(16.416)	16.392	(142.964)
Exigível Operacional	(110)	(120)	96	(134)
Gestão previdencial	(12)			(12)
Gestão administrativa		(120)		(120)
Investimento	(98)		96	(2)
Exigível Contingencial	(6.324)			(6.324)
Gestão previdencial	(6.324)			(6.324)
Patrimônio Social	(136.506)	(16.296)	16.296	(136.506)

4.6. Custeio Administrativo

De acordo com a Resolução nº 29, de 31 de agosto de 2009, as fontes de custeio estão determinadas no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA, conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, toda a escrituração administrativa está separada do Plano de Benefícios.

As despesas administrativas registradas no Plano de Gestão Administrativa – PGA estão classificadas em Gestão Previdencial e Investimentos.

4.7. Rateio das Despesas Administrativas

O custeio administrativo comum às duas gestões administrativas, previdencial e investimentos, é rateado de acordo com percentuais de alocação tecnicamente definidos e aprovados pela Diretoria Executiva. O rateio de custeio administrativo foi elaborado de acordo com o critério técnico de participação do grupo de trabalho em cada gestão: 48,33% para as despesas com a gestão previdencial e 51,67% para os gastos com a gestão de investimentos.

4.8. Contingencias

Ativo Contingencial – A PREVBEP é parte de ação ordinária ajuizada pela ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), relativamente ao FND – Fundo Nacional de Desenvolvimento, do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) e à União Federal, que objetivam o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos,


BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP


adotando para tal fim o IPC (Índice de Preços ao Consumidor), ao invés do BTN (Bônus do Tesouro Nacional), correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. Em que pese o “trânsito em julgado” do mérito em 28/09/2008, não foi reconhecido em resultado por não existirem evidências quanto à data e valor de liquidação (processo ainda em fase de execução), e à luz da Resolução CFC 1.180/09, a Entidade está apenas mencionando a existência de um ativo contingente, sendo que o registro contábil somente será efetivado quando estiver comprovada a entrada efetiva dos benefícios econômicos.


5. FATOS RELEVANTES

No exercício de 2014 foram publicadas as Resoluções MPS/CNPC nº 15 e 16 divulgadas no dia 19/11/2014, as quais alteraram a Resolução CGPC nº 18 de 2006 e nº 26 de 2008. Essas Resoluções trouxeram novos procedimentos referentes ao cálculo da taxa de juros e do ajuste de precificação. As Entidades com títulos públicos marcados na curva são obrigadas a partir de 01 de janeiro de 2015 a realizarem a avaliação desses ativos pela Taxa de Juros Parâmetro – TJP, a qual a variação dependerá da “*Duration do plano*” e apresentar o ajuste de precificação. Como a Prevbep não possui nos exercícios de 2017 e 2016 títulos públicos e todos ativos estão marcados pelo valor de mercado não apresentará nenhum ajuste de precificação.

Teresina (PI), 31 de dezembro de 2017


James Dias do Nascimento
Diretor Superintendente
CPF: 275.153.033-87


Hali Andrade de Magalhães Braga
Diretor de Segurança e Administração
CPF: 838.397.122-20


José Firmino Rocha e Silva
Diretor Financeiro
CPF: 183.705.273-53


José Antonio de Miranda Prattes
Téc. Contábil - CRC/RJ 067914/0 T/RS-PI
CPF: 662.974.607-44